

RELATORIA: 30º Encontro Técnico AESABESP

| | | | | | | |
|---|---|-------------------------------------|----------------|---|---------|---|
| MESA REDONDA | | Despoluição do Rio Pinheiros | | | Nº | 4 |
| DATA | 17/09/2019 | HORÁRIO | 13h30 às 15h00 | LOCAL | Palco 4 | |
| EMENTA | | | | | | |
| Apresentar a proposta de intenção do Governo Estadual na revitalização do Rio Pinheiros e adequação do seu entorno, com soluções voltadas à limpeza de rios semelhantes às de outros países, envolvendo a Sociedade Civil, integrantes de várias Secretarias, com definição do papel e responsabilidades de cada um, resultando em benefícios à toda população e ao meio ambiente, melhorando a qualidade da água, aspecto e odor, entre outras questões. | | | | | | |
| MODERADOR | | Maycon Abreu | | | | |
| FUNÇÃO | Superintendente da Unidade de Negócio Leste | INSTITUIÇÃO | | Sabesp | | |
| ABERTURA (contextualização) | | | | | | |
| O moderador apresentou o currículo dos palestrantes. Citou como desafios a apresentação de proposta para recuperação aeróbia do Rio Pinheiros e de solução para resíduos sólidos, o desassoreamento do rio e como comunicar a população sobre o que foi e está sendo realizado, um desafio de alto custo e complexidade com exíguo prazo porém factível pois foi assumido pelo Governo, envolve ações integradas de diferentes entes sob um único responsável, conta com a experiência da Sabesp, possui forma de contratação por resultado e utilizará tecnologias inovadoras. Mas é necessário que a sociedade faça sua parte. | | | | | | |
| PALESTRANTE 1 | | Edison Airoldi | | | | |
| FUNÇÃO | Diretor de Tecnologia, Empreendimento e Meio Ambiente | INSTITUIÇÃO | | Sabesp | | |
| <p>Iniciou fornecendo uma visão geral dos Rios Tietê e Pinheiros e o crescimento acelerado da população da Região Metropolitana de São Paulo, acompanhada do aumento de qualidade de vida evidenciado pelo aumento da expectativa de vida e redução da mortalidade infantil. Realizou comparação com a despoluição do rio Sena que levou 60 anos para ser despoluído, sendo que o Rio Tietê começou a receber ações a partir de 1992 envolvendo seus afluentes como o Rio Pinheiros. Destacou o montante de investimentos realizados, a redução da mancha de tratamento e projeções para 2025 relacionadas ao aumento da porcentagem de coleta e tratamento de esgoto, e a capacidade da Estação de Tratamento de Esgotos de Barueri - ETE Barueri, em receber e tratar os esgotos que serão coletados ao longo do Rio Pinheiros.</p> <p>Acredita que a infraestrutura principal já implantada ao longo do Rio Pinheiros como coletores tronco, interceptores, estações elevatórias e emissários, aliada à integração das quatro áreas - Sabesp, Cetesb, EMAE e DAEE (*) - sob a coordenação de uma única Secretaria e apoio da Prefeitura, permitirão atingir as metas de despoluição até 2022.</p> <p>Mostrou a relação inversamente proporcional entre o índice de vulnerabilidade social e a infraestrutura de tratamento de esgotos comparando sua evolução ao longo dos anos e destacando o papel do Projeto Tietê para a saúde pública e sua contribuição para a salubridade ambiental.</p> <p>Destacou também ações e melhorias realizadas no interior de São Paulo em cursos d'água contribuintes ao Rio Tietê. Realizou comparação entre situações díspares encontradas na bacia do Rio Pinheiros: a margem direita está mais consolidada; na margem esquerda há os maiores desafios com destaque para o Coletor Tronco Pirajuçara, principal afluente do Rio Pinheiros, onde há o desafio de coletar e transportar o esgoto.</p> <p>A recuperação aeróbia do rio é considerada quando se obtém uma concentração de Oxigênio Dissolvido de 2mg/L o que proporciona um rio sem cheiro que viabiliza mais atratividade; para isso é fundamental que os contribuintes do rio Pinheiros tenham também uma boa qualidade, cerca de 30mg/L de Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO, e que não exista lixo fluando.</p> <p>Além das obras estruturantes estão previstas estruturas não convencionais – 5 ETEs compactas e poço de tempo seco – para coleta e tratamento de esgotos de áreas informais que correspondem a 10% do desafio para remoção de cargas. Destacou a forma de contratação por performance avaliada pela quantidade de economias que passarão a ir para tratamento e pela redução dos valores de DBO, que deve ser menor ou igual a 30 mg/L, podendo resultar em bonificação de até 10% à empresa contratada. Finalizou ressaltando que é necessário contar com uma responsabilidade coletiva de todos os entes envolvidos.</p> | | | | | | |
| PALESTRANTE 2 | | Ronaldo Camargo | | | | |
| FUNÇÃO | Diretor Presidente | INSTITUIÇÃO | | Empresa Metropolitana de Águas e Energia - EMAE | | |
| O palestrante iniciou com a apresentação de um vídeo institucional da EMAE. Após a apresentação, falou sobre a valorização que o órgão recebeu do Governo do Estado. Traçou uma linha do tempo, desde a criação do órgão até os dias atuais. Descreveu as áreas de atuação e responsabilidades com relação à preservação ambiental. Apresentou outro filme com as ações de fevereiro a setembro de 2019. Na sequência foi apresentado o Projeto Novo Rio Pinheiros e a importância do trabalho social para que a população acredite na viabilidade da despoluição do rio. A sociedade acredita que a poluição deve-se somente a falta de saneamento, o que não é a verdade. As pessoas são de fato os maiores agressores, poluindo através dos descartes irregulares (lixos, dejetos de animais entre outros), que por ocasião das chuvas são carregados para o rio. Esses fatores devem- | | | | | | |

se a falta de Educação Ambiental. Para proporcionar a credibilidade do Projeto, descreveu alguns pontos fortes, tais como: ser um projeto do Governo do Estado, junção de três secretarias numa só (Secretaria de Infra Estrutura e Meio Ambiente), possuir no comando dos órgãos envolvidos e secretaria pessoas com experiência no assunto despoluição. A EMAE é o órgão coordenador técnico. Ressaltou a importância de alguns programas de extrema importância no Projeto, como Córrego Limpo e Se liga na Rede. Informou a importância de se interligar o desafio com a iniciativa privada e a necessidade de diálogo entre as partes envolvidas. Falou sobre a visita que o governador fez a China e o conhecimento de práticas que podem ser aplicadas aqui. Relacionou cinco eixos de atuação e seus responsáveis, sendo eles: Tratamento de água e efluentes, desassoreamento, coleta e destinação do lixo, revitalização das margens e o de extrema importância que é a comunicação com a sociedade e processo de Educação Ambiental.

PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO (Questões abordadas)

Não houve tempo para questionamentos.

FECHAMENTO (Conclusões)

Novo Rio Pinheiros é um grande projeto com o envolvimento de diversos parceiros, e o diálogo entre as partes é fundamental para o sucesso. É um grande desafio, tendo em vista o modelo de contratos para execução das obras e a necessidade de trabalhos sociais e comunitários que visem sensibilizar as comunidades do entorno, tanto com relação à credibilidade, quanto na aplicação dos conceitos de Educação Ambiental, tornando assim, o projeto bem sucedido. A comunicação é primordial em todas as fases do projeto.

RELATOR 1 Luciano Carlos Lopes

PROFISSÃO Químico – Div. Efluentes Não Domésticos **INSTITUIÇÃO** Sabesp

RELATORA 2 Eliana Guarda

PROFISSÃO Técnica em Gestão – Departamento de Promoções e Eventos **INSTITUIÇÃO** Sabesp

OBSERVAÇÕES (*) Siglas utilizadas:

Sabesp - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Cetesb - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia

DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica